

Original

Construção de uniforme lúdico de enfermeira na perspectiva da criança: estudo metodológico

Construction of a playful nurse uniform from the child's perspective: a methodological study

Diseño de un uniforme de enfermería lúdico desde la perspectiva infantil: un estudio metodológico

Cícera Shirley Carvalho da

Silva¹

ORCID: 0009-0001-6017-8316

Leticia Matos Sousa¹

ORCID: 0009-0002-3597-270X

**Maria Érica Pietra Gomes
Alves¹**

ORCID: 0009-0000-7173-611X

Mírian Cecília Silva

Matias¹

ORCID: 0009-0007-2506-4202

**Maira Pereira Sampaio
Macêdo¹**

ORCID: 0000-0002-8557-8164

Joseph Dimas de Oliveira¹

ORCID: 0000-0001-8105-4286

Resumo

Objetivo: Construir um uniforme lúdico com base na imagética da criança, visando à redução da ansiedade infantil em contextos clínicos.

Método: Estudo metodológico com abordagem de inovação tecnológica, voltado à criação de um produto assistencial baseado em evidências. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE e Google Acadêmico, com os descritores "uniforme", "enfermeira" e "criança", tendo sido identificados 11 estudos. A etapa de construção dos *croquis* foi guiada pela técnica *Child Drawing: Hospital Manual (CD:H)*, com desenhos produzidos por crianças com níveis de ansiedade muito baixos, baixos e médios. **Resultados:** Foram selecionados 36 desenhos, dos quais sete apresentaram elementos recorrentes, como figuras humanas, natureza, equipamentos hospitalares e cores predominantes: azul, verde, amarelo e laranja. A partir disso, elaborou-se um protótipo de uniforme composto por uma camisa branca com estampas dos desenhos. A análise dos desenhos revelou a importância de integrar elementos visuais significativos para as crianças no ambiente clínico. A cor azul, frequentemente associada à tranquilidade, demonstrou potencial para reduzir a ansiedade, reforçando sua escolha no design do uniforme. **Conclusão:** Uniformes pautados na imagética da criança podem constituir-se uma estratégia inovadora para a promoção do cuidado humanizado, a diminuição da ansiedade e a valorização de práticas assistenciais voltadas à criança.

Descritores: Vestuário; Enfermeiras e Enfermeiros; Criança.

¹Universidade Regional do Cariri.
Crato, Ceará, Brasil.

Autor correspondente:
Maira Pereira Sampaio Macêdo
E-mail: maira.macedo@urca.br

O que se sabe?

Uniformes tradicionais podem aumentar a ansiedade infantil; uniformes coloridos e lúdicos são estratégias já conhecidas para tornar o ambiente hospitalar mais acolhedor e reduzir o medo.

O que o estudo adiciona?

Apresenta um uniforme construído com desenhos das próprias crianças, fortalecendo o cuidado humanizado e centrado nelas, reduzindo a ansiedade e promovendo um vínculo positivo no contexto hospitalar.



Como citar este artigo: Silva CSC, Sousa LM, Alves MEPG, Matias MCS, Macêdo MPS, Oliveira JD. Construção de uniforme lúdico de enfermeira na perspectiva da criança: estudo metodológico. Rev. enferm. UFPI. [internet] 2025 [citado em: dia mês abreviado ano];14:e6744. DOI: 10.26694/reufpi.v14i1.6744

Abstract

Objective: To construct a playful uniform based on children's imagery, aiming to reduce childhood anxiety in clinical settings. **Method:** A methodological study with a technological innovation approach, focused on the creation of an evidence-based care product. An integrative literature review was conducted in LILACS, BDENF, MEDLINE, and Google Scholar databases, using the descriptors "uniform," "nurse," and "child," identifying 11 studies. The sketch design stage was guided by the Child Drawing: Hospital Manual (CD:H) technique, with drawings produced by children with very low, low, and medium levels of anxiety. **Results:** 36 drawings were selected, seven of which presented recurring elements, such as human figures, nature, hospital equipment, and predominant colors: blue, green, yellow, and orange. From this, a uniform prototype was developed consisting of a white shirt with prints of the drawings. The analysis of the drawings revealed the importance of integrating visual elements significant to children in the clinical environment. The color blue, frequently associated with tranquility, showed potential for reducing anxiety, reinforcing its choice in the uniform design. **Conclusion:** Uniforms based on children's imagery can constitute an innovative strategy for promoting humanized care, reducing anxiety, and valuing care practices focused on the child.

Descriptors: Clothing; Nurses; Child.

Resumén

Objetivo: Diseñar un uniforme lúdico basado en la imaginación infantil, con el fin de reducir la ansiedad en entornos clínicos. **Método:** Estudio metodológico con enfoque en innovación tecnológica, centrado en la creación de un producto de atención basado en la evidencia. Se realizó una revisión bibliográfica integrativa en las bases de datos LILACS, BDENF, MEDLINE y Google Scholar, utilizando los descriptores "uniforme", "enfermera" y "niño", identificando 11 estudios. La etapa de bocetos se guió por la técnica del Manual de Dibujo Infantil para Hospitales (CD:H), con dibujos realizados por niños con niveles de ansiedad muy bajos, bajos y medios. **Resultados:** Se seleccionaron 36 dibujos, de los cuales siete presentaban elementos recurrentes, como figuras humanas, naturaleza, equipamiento hospitalario y colores predominantes: azul, verde, amarillo y naranja. A partir de estos, se desarrolló un prototipo de uniforme, consistente en una camisa blanca con estampados de los dibujos. El análisis de los dibujos reveló la importancia de integrar elementos visuales significativos para los niños en el entorno clínico. El color azul, frecuentemente asociado con la tranquilidad, demostró potencial para reducir la ansiedad, lo que refuerza su elección en el diseño del uniforme. **Conclusión:** Los uniformes basados en imágenes centradas en el niño pueden constituir una estrategia innovadora para promover una atención humanizada, reducir la ansiedad y valorar las prácticas de atención centradas en el niño.

Descriptores: Vestimenta; Enfermeras y enfermeros; Niño.

INTRODUÇÃO

A comunicação entre a enfermeira e a criança ocorre, predominantemente, por meio de recursos não verbais, considerando-se as especificidades do desenvolvimento infantil e as formas próprias de expressão nessa faixa etária. Ao contrário dos adultos, cuja comunicação se ancora majoritariamente na linguagem verbal, as crianças atribuem significados e expressam emoções por meio de elementos visuais, corporais e lúdicos, como desenhos, brincadeiras, gestos e interações simbólicas.⁽¹⁾

Nesse contexto, o vestuário dos profissionais de saúde configura-se como um componente não verbal relevante, pois transmite mensagens, influencia percepções e impacta a experiência da criança durante o cuidado. O uniforme, além de representar identidade profissional, carrega dimensões simbólicas que podem intensificar ou atenuar sentimentos de medo, ansiedade e estresse, especialmente em ambientes hospitalares, onde a criança vivencia situações potencialmente ameaçadoras.⁽²⁾

Alguns estudos apontaram que o contato inicial da criança com profissionais de saúde vestidos com trajes tradicionais, sobretudo de cor branca, tende a desencadear comportamentos de recusa, choro, agressividade e busca por figuras de apego, como os pais, reforçando a associação entre o uniforme e experiências dolorosas ou invasivas.⁽³⁻⁴⁾ Em resposta a essa problemática, tem-se observado o uso empírico de uniformes mais coloridos e lúdicos, que incorporam elementos do universo infantil, contribuindo para tornar o ambiente mais acolhedor e diminuir a resistência ao cuidado.⁽⁴⁾

Entretanto, a maioria das propostas existentes baseia-se em estética elaborada por adultos, com imagens oriundas de desenhos animados ou ilustrações padronizadas, o que pode não refletir plenamente a percepção e o traço genuíno das crianças. Assim, a incorporação da imagética infantil, construída a partir do olhar da própria criança, emerge como uma estratégia inovadora e centrada nela, respeitando sua visão de mundo, cores, formas e organização do espaço.

Diante desse panorama, este estudo teve como objetivo construir um uniforme lúdico de Enfermagem fundamentado na imagética infantil, buscando, a partir dessa perspectiva, contribuir para a humanização do cuidado, reduzir níveis de ansiedade e promover uma relação mais empática e acolhedora entre a criança e a equipe de Enfermagem.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico com abordagem de inovação tecnológica, desenvolvido com o objetivo de construir um uniforme lúdico de enfermagem pautado na perspectiva infantil. Esse tipo de pesquisa é caracterizado pelo desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias ou instrumentos a partir de fundamentos teóricos, empíricos e analíticos.⁽⁵⁾

Este estudo abrangeu a etapa de construção do produto, situada no polo teórico do referencial metodológico adotado. Essa etapa compreendeu duas fases principais: revisão integrativa da literatura e construção dos croquis do uniforme.

Na revisão integrativa, buscou-se identificar evidências científicas relacionadas aos construtos "criança", "ansiedade" e "uniforme de Enfermagem". As buscas foram realizadas entre junho e setembro de 2022, utilizando as bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE e Google Acadêmico, com o apoio da plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH). Os descritores utilizados foram "*Child*", "*Nurse*" e "*Uniform*", combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, sem restrição temporal. A análise seguiu os cinco estágios⁽⁶⁾: identificação do problema, revisão da literatura, avaliação dos dados, análise dos resultados e apresentação.

Na etapa de avaliação dos dados, os artigos foram analisados por dois revisores independentes, utilizando um instrumento padronizado para extração das informações, considerando delineamento metodológico, local de realização, ano de publicação, dados gerados e nível de evidência científica.⁽⁷⁾

A etapa de construção dos croquis foi realizada em três momentos: a) seleção dos desenhos dirigidos; b) escolha dos elementos gráficos; e c) elaboração dos croquis do uniforme. Utilizou-se como estratégia metodológica o *Child Drawing: Hospital Manual* (CD:H), instrumento validado que permite avaliar do nível de ansiedade da criança a partir da análise de desenhos dirigidos.⁽⁸⁾

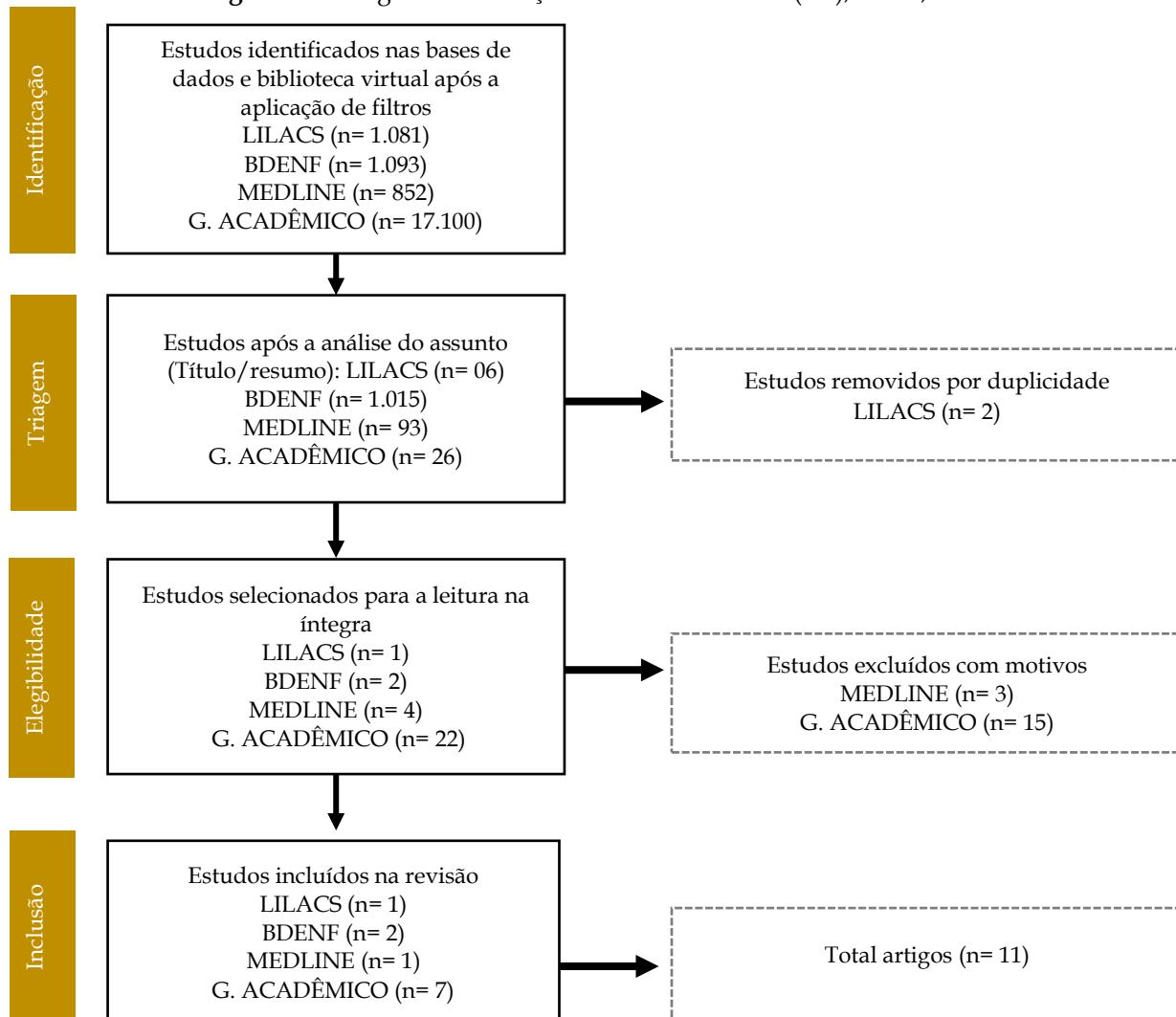
Foram analisados 36 desenhos provenientes de banco de dados pré-existente, selecionando-se aqueles com escores de ansiedade classificados como muito baixo, baixo e médio, conforme critérios do CD:H. A seleção priorizou desenhos que continham figuras humanas, elementos da natureza, janelas e equipamentos hospitalares, observando também as cores predominantes, - azul, verde, amarelo e laranja.

A partir da seleção, os elementos foram organizados graficamente para compor os croquis, seguindo a lógica visual das crianças, considerando o uniforme como uma extensão do suporte (folha de papel) do desenho. Foi elaborado um protótipo de camisa branca com estampa dos desenhos selecionados e calça nas cores predominantes identificadas. Entre os quatro croquis desenvolvidos, selecionou-se, para validação, o modelo com predominância azul, por estar associado a níveis mais baixos de ansiedade infantil, segundo os critérios estabelecidos pelo CD:H.

O estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Regional do Cariri (URCA), sob o parecer n. 6.889.094, Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 77426923.5.0000.5055.

RESULTADOS

A realização da revisão integrativa da literatura resultou na identificação de 11 artigos que abordavam a temática dos uniformes de Enfermagem em ambientes pediátricos e de sua relação com a percepção das crianças e com os níveis de ansiedade. As buscas realizadas nas bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE e Google Acadêmico, totalizaram 20.126 registros iniciais, dos quais, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 11 estudos para a análise final (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos. Crato (CE), Brasil, 2022.

Fonte: Elaborado pelos autores - Crato (CE), Brasil (2022).

Dentre esses estudos, a maioria foi realizada em países como Brasil, Turquia, Estados Unidos, Itália, Irã, Alemanha, Canadá e Indonésia, o que evidencia a predominância de pesquisas internacionais sobre o tema. Quanto ao delineamento metodológico, observou-se a predominância de estudos qualitativos (n=6), seguida por um estudo misto qualitativo-quantitativo e três estudos cujo delineamento não foi claramente informado. Todos os artigos foram classificados como nível 4 de evidência (Quadro 1).⁽⁷⁾

Quadro 1. Caracterização dos estudos primários analisados. Crato (CE), Brasil, 2022.

Autor/Ano	Periódico/ Base ou biblioteca virtual	Local	Delineamento Metodológico	Nível de Evidência
Yoshida, Esposito, Miot, 2020 ⁽⁹⁾	LILACS	Brasil	Descritivo, qualitativo, prospectivo, 16 tecidos, coleta de dados	Nível 4
Aperibense et al., 2018 ⁽¹⁰⁾	BDENF	Brasil, Canadá	Descritivo, retrospectivo, qualitativo, discentes/docentes da EEAN, entrevista	Nível 4
Almeida et al., 2017 ⁽¹¹⁾	BDENF	Brasil	Descritivo, retrospectivo, qualitativo, discentes EEHB, 10 entrevistas	Nível 4
Sanna et al., 2020 ⁽⁴⁾	MEDLINE	Itália	Estudo observacional, descritivo, qualitativo, crianças com orientação dos pais, entrevista	Nível 4
Çalbayram, Altundang, Aydin, 2017 ⁽¹²⁾	GOOGLE ACADÊMICO	Turquia	Pesquisa descritiva, qualitativa e quantitativa, crianças (seis anos), hospitalizadas, método- desenho	Nível 4

Boztepe, Çicar, 2017 ⁽¹³⁾	GOOGLE ACADÊMICO	Turquia	Método descritivo, transversal, formulário - 130 crianças	Nível 4
Albert et al., 2008 ⁽¹⁴⁾	GOOGLE ACADÊMICO	Estados Unidos	Amostra de 499 pacientes e visitantes	Nível 4
Lestari, Wanda, Hayati, 2017 ⁽¹⁵⁾	GOOGLE ACADÊMICO	Indonésia	Estudo descritivo, 57 crianças (três a seis anos)	Nível 4
Wocial et al., 2010 ⁽¹⁶⁾	GOOGLE ACADÊMICO	Estados Unidos	Design transversal, prospectivo e correlaciona, avalia sentimentos e emoções	Nível 4
Roohafza et al., 2009 ⁽¹⁷⁾	GOOGLE ACADÊMICO	Irã	Descritivo, 92 crianças (sete a 15 anos), hospitalizadas (três a cinco dias), análise de nível de ansiedade	Nível 4
Kuster, Krumhuber, Hess, 2019 ⁽¹⁸⁾	GOOGLE ACADÊMICO	Alemanha	Estudo descritivo, amostra de imagens com vestimentas, reações positivas	Nível 4

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Na etapa de construção dos croquis foram analisados 36 desenhos dirigidos, obtidos por meio da técnica *Child Drawing: Hospital Manual* (CD:H). Dentre eles, sete apresentaram escores correspondentes à ansiedade baixa e 25 à ansiedade média, sendo excluídos aqueles com escores acima da média. Assim, 32 desenhos foram considerados elegíveis para a seleção (Quadro 2).

Quadro 2. Principais informações coletadas nos 11 artigos selecionados para revisão. Crato (CE), Brasil 2022.

Artigo	Informações sobre o uniforme	Uso nesta pesquisa
Yoshida, Esposito, Miot, 2020 ⁽⁹⁾	Tecnologia de proteção UVB, UVA e luz visível, proporcionadas pelos diferentes tipos de tecido, espessura e cores, voltadas à fotoproteção.	Atentar para o uso de materiais com proteção UVA, UVB, e propriedades fotoprotetoras preferencialmente e em cores claras.
Aperibense et al., 2018 ⁽¹⁰⁾	Uso do uniforme como estratégia de construção da identidade profissional de enfermeira diplomada pela Escola de Enfermagem Anna Nery, evidenciando seu valor histórico no desenvolvimento da profissão.	Identidade profissional da enfermeira no passado.
Almeida et al., 2017 ⁽¹¹⁾	Transformações ocorridas no vestuário dos alunos da Escola de Enfermagem Hermantina Beraldo (EEHB) e sua relação com a formação da identidade profissional dos enfermeiros.	Identidade profissional da enfermeira no passado.
Sanna et al., 2020 ⁽⁴⁾	Uniformes coloridos e decorados refletem originalidade e possuem valores morais, intelectuais e profissionais, sendo amplamente preferidos pelas crianças.	Usar uniformes coloridos.
Çalbayram, Altundang, Aydin, 2017 ⁽¹²⁾	Emprego do desenho como recurso para investigar a percepção infantil sobre os profissionais de saúde e do ambiente hospitalar, configurando-se como uma nova estratégia de enfrentamento que favorece a adesão à internação.	Cuidado centrado na criança.
Boztepe, Çicar, 2017 ⁽¹³⁾	Percepção infantil sobre o ambiente hospitalar e a figura da enfermeira.	Cuidado centrado na criança
Albert et al., 2008 ⁽¹⁴⁾	O uniforme é reconhecido como um símbolo de identificação profissional, influenciando a confiança e a satisfação de pacientes e visitantes, variando conforme faixa etária.	Identidade profissional da enfermeira no passado.
Lestari, Wanda, Hayati, 2017 ⁽¹⁵⁾	Avaliação da eficácia de uniformes coloridos das enfermeiras como estratégia de distração durante procedimentos dolorosos.	Usar uniformes coloridos.
Wocial et al., 2010 ⁽¹⁶⁾	As crianças demonstram reações positivas diante dos uniformes coloridos das enfermeiras, enquanto manifestam respostas negativas às vestimentas tradicionais (brancas).	Usar uniformes coloridos.

Roohafza et al., 2009 ⁽¹⁷⁾	O enfermeiro exerce um papel importante nos níveis de ansiedade infantil durante a hospitalização, devido ao contato direto com a criança, especialmente por meio de aspectos não verbais, como vestuário, que influenciam a qualidade da relação entre criança-enfermeiro.	Cuidado centrado na criança.
Kuster, Krumhuber, Hess, 2019 ⁽¹⁸⁾	Impactos do traje, postura e aparência na percepção da criança sobre o profissional de Enfermagem.	O impacto do uniforme.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Foram priorizados os desenhos que apresentavam elementos como figuras humanas, componentes da natureza (sol, nuvens, flores), janelas e objetos hospitalares, além da predominância das cores azul, verde, amarelo e laranja. Esses elementos serviram como referência para a criação dos croquis, que foram organizados em quatro versões distintas, diferenciadas pelas cores predominantes azul, rosa, amarela e preta (Figura 2).

Figura 2. Desenhos infantis contendo como elementos predominantes figuras humanas, natureza (sol e nuvens) e uso de cores suaves. Crato (CE), Brasil, 2022.



Fonte: Arquivo dos autores (2022).

Para a composição final do uniforme, optou-se pela confecção de uma camisa padrão branca, estampada com os desenhos selecionados, e de uma calça colorida correspondente a cada croqui. O modelo de croqui com predominância da cor azul foi escolhido para a etapa de validação, devido ao seu potencial efeito na redução dos níveis de ansiedade infantil, conforme os critérios estabelecidos pelo instrumento CD:H (Figura 3).

Figura 3. Protótipo do uniforme lúdico de enfermeiras. Crato (CE), Brasil, 2022.

Fonte: Arquivo dos autores (2022).

A Figura 3 apresenta o protótipo que materializa a proposta construída a partir da imagética infantil, evidenciando uma camisa branca com estampas dos desenhos selecionados e uma calça azul, cor associada à redução da ansiedade. Essa composição expressa a intenção de um cuidado centrado na criança, ao incorporar elementos visuais relevantes sob a perspectiva infantil. A seleção das imagens e cores resultou de um processo metodológico baseado em evidências, não sendo fruto de escolhas aleatórias.

DISCUSSÃO

Este estudo contribui significativamente para a compreensão da importância do uniforme de Enfermagem na relação com a criança hospitalizada, destacando seu impacto nos níveis de ansiedade e na qualidade da comunicação não verbal. A predominância de estudos qualitativos e de nível 4 de evidência encontrados na revisão integrativa reforça a complexidade do tema e a necessidade de aprofundamento metodológico na área, evidenciando que as percepções infantis demandam abordagens sensíveis e contextualizadas.⁽¹⁹⁾

A construção do uniforme lúdico a partir da imagética infantil representa uma inovação tecnológica que valoriza o protagonismo da criança no processo de cuidado, em consonância com o modelo de Cuidado Centrado na Criança (CCC). Este modelo reconhece a criança como sujeito ativo e detentora de direitos, distinguindo-se do cuidado centrado no paciente, que, por vezes, negligencia as especificidades do público infantil.⁽²⁰⁾ A escolha dos desenhos baseados no *Child Drawing Hospital Manual* (CD:H) não apenas assegura rigor científico, mas também possibilita a identificação de elementos visuais e cromáticos capazes de influenciar positivamente o estado emocional da criança.

A seleção do croqui com predominância da cor azul para a construção do uniforme está fundamentada em evidências que apontam a associação dessa cor a menores níveis de ansiedade e a uma maior sensação de calma, o que é corroborado por estudos que investigam a influência das cores no comportamento infantil em ambientes hospitalares.^(4,8) Além disso, a escolha do azul respeita a preferência das crianças identificada nos desenhos, o que reforça a importância de se considerar a estética infantil genuína, e não apenas representações adultas de temas infantis.

Os resultados evidenciaram que os uniformes tradicionais, especialmente os brancos, podem contribuir para a “síndrome do jaleco branco”, fenômeno que intensifica o medo e a ansiedade em crianças hospitalizadas, comprometendo a adesão ao tratamento e a construção da relação de confiança entre o profissional e o paciente.⁽¹⁷⁾ Assim, o desenvolvimento de uniformes que integrem elementos lúdicos e cores acolhedoras pode ser considerado uma estratégia efetiva para a humanização da assistência pediátrica.

Além do impacto psicológico, a escolha cuidadosa dos tecidos e das cores, conforme abordado na revisão da literatura, também remete aos aspectos práticos como proteção contra radiação ultravioleta e conforto térmico, elementos que fortalecem a função protetiva do uniforme enquanto equipamento de trabalho.⁽⁹⁾

No contexto brasileiro, observa-se uma lacuna significativa de pesquisas que abordem a relação entre uniforme e a percepção infantil, indicando a necessidade de fomentar estudos que incorporem a voz da criança como agente participante no processo de construção das práticas assistenciais. Este estudo,

portanto, abre caminho para futuras investigações que avaliem e expandam os protótipos desenvolvidos, promovendo a inclusão do olhar infantil como pilar da inovação em Enfermagem pediátrica.

É essencial reconhecer que a humanização do cuidado pediátrico envolve múltiplas dimensões, e a vestimenta dos profissionais constitui um componente relevante que, quando alinhado às necessidades e percepções das crianças, potencializa os efeitos terapêuticos do ambiente hospitalar, contribuindo para experiências de cuidado mais positivas e menos traumáticas.

Este estudo apresenta como principal limitação a ausência da etapa de validação do protótipo com o público-alvo - crianças e profissionais de Enfermagem -, o que restringe a generalização dos resultados quanto à efetividade prática do uniforme lúdico na redução da ansiedade infantil em ambientes hospitalares.

Apesar dessa limitação, o estudo oferece contribuições relevantes para a inovação no cuidado pediátrico, ao propor um produto assistencial baseado na imagética infantil, que respeita a perspectiva da criança como sujeito ativo no processo de cuidado. A metodologia empregada, fundamentada no instrumento CD:H, confere rigor científico à seleção dos elementos gráficos e cromáticos, valorizando o cuidado centrado na criança e promovendo estratégias de humanização. Além disso, o estudo abre caminho para o desenvolvimento de tecnologias leves em Enfermagem, com potencial impacto positivo na experiência da criança hospitalizada e na relação criança-profissional.

CONCLUSÃO

Este estudo metodológico evidenciou a relevância da criação de uniformes de enfermagem com abordagem lúdica, concebidos a partir da perspectiva da criança e inspirados em sua imaginação, cores e traços característicos. A incorporação dos desenhos infantis ao design do uniforme configura uma inovação tecnológica assistencial, capaz de reduzir os níveis de ansiedade infantil e promover um ambiente mais acolhedor e humanizado no contexto do cuidado pediátrico.

Os resultados reforçaram a importância de reavaliar os modelos tradicionais de vestimenta profissional, sobretudo em unidades pediátricas, nas quais o impacto emocional do uniforme é particularmente expressivo. A predominância da cor azul no protótipo validado evidencia a relevância de elementos visuais que transmitam serenidade e conforto emocional às crianças hospitalizadas.

Além de ampliar o conhecimento sobre a influência do vestuário no cuidado infantil, este estudo destaca a necessidade de valorizar a voz e a percepção da criança no desenvolvimento de tecnologias assistenciais, em consonância com os princípios do cuidado centrado na criança e da humanização das práticas de Enfermagem.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas futuras aprofundem a validação dos modelos propostos e investiguem outras dimensões do impacto do uniforme na relação profissionais e paciente, a fim de fortalecer práticas que favoreçam uma experiência mais positiva e acolhedora para a criança em ambiente hospitalar.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Concepção ou desenho do estudo: Oliveira JD, Silva CSC. Coleta dos dados: Silva CSC, Sousa LM, Alves MEPG. Análise e interpretação dos dados: Silva CSC, Matias MCS, Macêdo MPS. Redação do artigo ou revisão crítica: Matias MCS, Macêdo MPS, Oliveira JD. Aprovação final da versão a ser publicada: Macêdo MPS, Oliveira JD.

AGRADECIMENTOS

A Fundação cearense de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico (FUNCAP) pelo apoio a este projeto, permitindo construir um protótipo com objetivo tão sensível e necessário.

REFERÊNCIAS

1. Hockenberry MJ, Wilson D. Wong: fundamentos de enfermagem pediátrica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2023.
2. Gonçalves MBS, Xavier ML, Almeida Filho AJ, Aperibense PGGS, Almeida MTS, Santos TCF. Uniforme e a imagem da enfermeira formada pela Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo. Rev

Enferm UERJ [Internet]. 2023 Dec [citado 2023 Jun 4];31(1):e74786. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2023.74786>

3. Fernandez-Silva CA, Mansilla-Cordeiro EJ, Flores AA, Mansilla BA, Saavedra MIG. Perception of hospitalized patients regarding nursing care. Enferm (Montevideo) [Internet]. 2022 Jun [citado 2024 Nov 24];11(1):e2635. Disponível em: <https://doi.org/10.22235/ech.v11i1.2635>

4. Sanna P, Sollami A, Nicosia G, Dicembrino RB, Gandolfi R, Primosa F, et al. The nurses' uniform in pediatrics: the opinion of children and nurses. Acta Biomed [Internet]. 2020 Mar [citado 2024 Dec 14];91(2-S):67–76. Disponível em: <https://doi.org/10.23750/abm.v91i2-S.9212>

5. Galvão PCC, Vasconcelos CB, Amorim CRF, Lima RO, Fiorentino G. Caracterização dos estudos metodológicos em enfermagem: revisão integrativa. Int J Dev Res [Internet]. 2022 Mar [citado 2024 Dec 2];12(3):54315–17. Disponível em: <https://doi.org/10.37118/ijdr.23954.03.2022>

6. Ramos HR, Mazalo JV. Metodologias de investigação científica: passos para elaboração de artigos científicos. Rev Nova Paideia [Internet]. 2024 Jul [citado 2024 Nov 18];6(2):137–55. Disponível em: <https://doi.org/10.36732/riep.v6i2.398>

7. Montagna E, Zaia V, Laporta GZ. Adoção de protocolos para aprimoramento da qualidade da pesquisa médica. Einstein (São Paulo) [Internet]. 2020 Jan [citado 2025 Jan 11];18:eED5316. Disponível em: https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2020ED5316

8. Custódio NB, Mathias FB, Cademartori MG, Goettems ML. Translation and cross-cultural adaptation of the “Child Drawing: Hospital” (CD:H) scale for paediatric dentistry in Brazil. Pesqui Bras Odontopediatria Clín Integr [Internet]. 2023 Jan [citado 2024 Fev 12];23:e210229. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/pboci.2023.005>

9. Yoshida MM, Esposito ACC, Miot HA. UVB, UVA and visible light (blue-violet range) transmittance of clothing used in Brazil. An Bras Dermatol [Internet]. 2020 Nov/Dec [citado 2023 Nov 2];95(6):768–70. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.abd.2020.03.017>

10. Aparibense PGGS, Silva CPG, Santos TCF, Almeida Filho AJ, Nelson S, Peres MAA. Uniforme de alunas de enfermagem: estratégia para construção da identidade profissional (1950–1960). Texto Contexto Enferm [Internet]. 2019 Jan [citado 2024 Jul 24];28:e20170593. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0593>

11. Almeida RLM, Rodrigues AAP, Tarma GF, Figueiredo MAG, Almeida Filho AJ, Santos TCF, et al. Vestuário e identidade profissional na formação de enfermeiros em Juiz de Fora. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018 [citado 2024 Jul 10];71(suppl 4):1548–55. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0522>

12. Çalbayram NÇ, Altundağ S, Aydin B. Investigating children's perception of nurses through their drawings. Clin Nurs Res [Internet]. 2017 Dec [citado 2024 Jun 20];27(8):930–45. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1054773817731704>

13. Boztepe H, Çınar S, Ay A. School-age children's perception of the hospital experience. J Child Health Care [Internet]. 2017 Feb [citado 2024 Dez 14];21(2):95–102. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1367493517690454>

14. Albert NM, Wocial L, Meyer KH, Na J, Trochelman K. Impact of nurses' uniforms on patient and family perceptions of nurse professionalism. Appl Nurs Res [Internet]. 2008 Nov [citado 2025 Ago 17];21(4):181–90. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2007.04.008>

15. Lestari MPL, Wanda D, Hayati H. The effectiveness of distraction (cartoon-patterned clothes and bubble-blowing) on pain and anxiety in preschool children during venipuncture in the emergency department. *Compr Child Adolesc Nurs* [Internet]. 2017 [citado 2024 Ago 27];40(sup1):22–8. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/24694193.2017.1386967>
16. Wocial L, Albert NM, Fettes S, Birch S, Howey K, Na J, et al. Impact of pediatric nurses' uniforms on perceptions of nurse professionalism. *Pediatr Nurs* [Internet]. 2010 Nov/Dec [citado 2025 Ago 20];36(6):320–6. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21291049/>
17. Roohafza H, Pirnia A, Sadeghi M, Toghianifar N, Talaei M, Ashrafi M. Impact of nurses' clothing on anxiety of hospitalised children. *J Clin Nurs* [Internet]. 2009 Jun [citado 2024 Abr 4];18(13):1953–9. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2008.02745.x>
18. Küster D, Krumhuber EG, Hess U. You are what you wear: unless you moved-effects of attire and posture on person perception. *J Nonverbal Behav* [Internet]. 2019 Mar [citado 2024 Abr 1];43:23–38. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10919-018-0286-3>
19. Sousa JR, Santos SCM. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. *Pesqui Debate Educ* [Internet]. 2020 Jul/Dec [citado 2025 Mar 4];10(2):1396–416. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.31559>
20. Eler KGS. Cuidado centrado na criança e sua interface com os direitos humanos do paciente pediátrico: uma crítica ao modelo de cuidado centrado na família. *Cad Ibero Am Dir Sanit* [Internet]. 2023 Apr [citado 2024 Abr 4];12(2):64–77. Disponível em: <https://doi.org/10.17566/ciads.v12i2.880>

Conflitos de interesse: Não
Submissão: 2025/05/20
Revisão: 2025/07/14
Aceite: 2025/11/01
Publicação: 2025/12/31

Editor Chefe ou Científico: José Wictor Pereira Borges
Editor Associado: Ingrid Martins Leite Lúcio

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à Revista de Enfermagem da UFPI o direito de primeira publicação, com o trabalho licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution BY 4.0 que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.